

Planificação Geral  
2022/2023

Disciplina **História da Cultura e das Artes**  
Ano **10.º Ano**

1.º Semestre		2.º Semestre	
N.º de aulas previstas	96	N.º de aulas previstas	98
<b>Aprendizagens</b>			
<p><b>CRIATIVIDADE E RUTURAS</b>  <b>Compreender</b> noções gerais de Arte, Artista e Objeto Artístico;  <b>Identificar</b> a linguagem das artes e o vocabulário artístico;  <b>Compreender</b> a existência de grandes ruturas culturais e estéticas dos séc. XX e XXI como ponto de partida para a própria abordagem da disciplina;  <b>Consolidar</b> o sentido de apreciação estética do mundo;  <b>Compreender</b> o objeto artístico como documento testemunho do seu tempo histórico;  <b>Reconhecer</b> casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.</p> <p><b>DOMÍNIO: 1</b>  <b>A CULTURA DA ÁGORA</b>  <b>Avaliar</b> o contributo de Péricles para a consolidação da democracia no século V a. C.;  <b>Identificar</b> a Grécia como berço do urbanismo ocidental relacionando diversos espaços públicos de Atenas, nomeadamente a ágora e a acrópole com a vida da pólis, o diálogo, o comércio, a política e a razão;  <b>Compreender</b> a construção identitária da sociedade grega clássica – os deuses e o Olimpo, os heróis, enquanto homens com poderes de deuses; a importância dos mitos, dos sentimentos, das virtudes e da razão;  <b>Compreender</b>, a partir do <i>Pártenon</i> e do <i>Templo de Atena Niké</i>, sínteses da arquitetura grega, as ordens arquitetónicas como sistema racional de construção;  <b>Demonstrar</b> o carácter cívico, sagrado e de formação moral do teatro grego;  <b>Interpretar</b> a evolução dos principais aspetos técnicos, formais e estéticos dos diversos períodos da escultura, da cerâmica e da pintura gregas;  <b>Reconhecer</b> casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.</p> <p><b>DOMÍNIO: 2</b>  <b>A CULTURA DO SENADO</b>  <b>Interpretar</b> as principais realizações de Otávio;  <b>Explicar</b> a relevância do Direito Romano e do Latim na construção e manutenção do Império Romano;  <b>Explicar</b> a importância do modelo urbano nas cidades do Império: ruas, praças, templos, banhos, o Coliseu;</p>		<p><b>DOMÍNIO: 3</b>  <b>A CULTURA DO MOSTEIRO</b>  <b>Compreender</b> a evolução da arquitetura cristã;  <b>Compreender</b> a unidade e a diversidade do Românico através das características arquitetónicas principais e localizando os seus principais centros difusores;  <b>Especificar</b> algumas características do Românico em Portugal;  <b>Identificar</b> aspetos temáticos e formais da escultura românica reconhecendo a sua dependência da arquitetura;  <b>Identificar</b> manifestações da arte dos reinos muçulmanos na Península Ibérica como expoente da civilização islâmica;  <b>Indicar</b> elementos característicos constituintes do edifício religioso muçulmano em território peninsular;  <b>Referir</b> características gerais da arte moçárabe;</p> <p><b>DOMÍNIO: 4</b>  <b>A CULTURA DA CATEDRAL</b>  <b>Identificar</b> as grandes cidades da Europa;  <b>Analisar</b> a organização da cidade medieval;  <b>Distinguir</b> o papel dos letrados na cidade a partir da biografia de Dante;  <b>Compreender</b> a evolução ocorrida na arte de construir na passagem do Românico para o Gótico;  <b>Reconhecer</b> a catedral como expoente da arquitetura gótica, símbolo da afirmação dos espaços urbanos e do espaço catequético, onde o vitral tem um papel relevante;  <b>Explicar</b> como o medo da Peste Negra foi utilizado do ponto de vista social, político e religioso;  <b>Referir</b> características principais da arquitetura gótica;  <b>Analisar</b> a evolução do Gótico em Portugal identificando monumentos góticos portugueses;  <b>Justificar</b> a crescente autonomia da escultura em relação à arquitetura;  <b>Contextualizar</b> o Manuelino, um estilo entre a Idade Média e o «tempo novo»;  <b>Referir</b> as características principais da arquitetura manuelina;  <b>Relacionar</b> a revolução pictórica flamenga com as novas técnicas e o particularismo nórdico;</p>	

**Relacionar** a monumentalidade da arquitetura e do urbanismo romanos com a expansão imperial, identificando tipologias dos edifícios públicos;  
**Analisar** as características essenciais da arquitetura romana: utilidade, grandiosidade e avanços tecnológicos, percebendo de que modo o urbanismo era uma materialização do *Imperium*;  
**Compreender**, a partir de edifícios públicos e privados, a cultura do ócio, desenvolvida pelos Romanos;  
**Analisar** as características formais e estéticas da escultura romana e as suas dimensões de individualismo, realismo e idealização;  
**Compreender** as características essenciais da pintura romana a partir da análise dos frescos de Pompeia;  
**Referir** as características da arte do mosaico.

### DOMÍNIO: 3

#### A CULTURA DO MOSTEIRO

**Compreender** a relevância das fronteiras dos reinos cristãos e da geografia monástica da Europa;  
**Conhecer** aspetos da vida e feitos de Carlos Magno enquanto modelo do imperador cristão;  
**Reconhecer** o mosteiro românico, expoente da arquitetura monástica, como espaço de autossuficiência e como centro de cultura e conhecimento;  
**Relacionar** a iluminura como uma nova expressão de arte e uma outra forma de escrita;  
**Comparar** formas de vida: no castelo e no mosteiro;  
**Reconhecer** no canto gregoriano uma manifestação artística da devoção religiosa;

**Reconhecer** casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.

### DOMÍNIO: 5

#### A CULTURA DO PALÁCIO

**Explicar** a relevância das rotas comerciais para uma nova perceção do mundo e do Homem;  
**Indicar** condições favoráveis ao desenvolvimento do Humanismo e ao desenvolvimento artístico italiano no século XV;  
**Relacionar** o heliocentrismo com valores e conceitos subjacentes ao movimento renascentista;  
**Avaliar** a importância da imprensa para o desenvolvimento das ideias humanistas;  
**Reconhecer** as cortes principescas como centros de irradiação cultural e artística a partir da biografia de Lourenço de Médici e do seu exercício de mecenato;  
**Indicar** condições favoráveis ao desenvolvimento artístico italiano no século XV e ao desenvolvimento do Humanismo;  
**Analisar** a pintura renascentista enquanto exercício intelectual;  
**Identificar** as principais características técnicas, estéticas e formais da pintura renascentista e a definição de novos temas: o retrato, o nu e a paisagem;  
**Avaliar** o impacto da redescoberta dos referenciais artísticos clássicos: o relevo, o retrato, a estátua equestre e a completa autonomização da escultura;  
**Enunciar** aspetos fundamentais da obra de Brunelleschi, Donatello, Masaccio, Piero della Francesca, Rafael, Leonardo da Vinci e Miguel Ângelo, identificando algumas obras desses artistas;  
**Compreender** o século XVI como uma época de crise de valores e de afirmação do indivíduo;  
**Analisar** reflexos do Renascimento e do Maneirismo em Portugal;  
**Reconhecer** casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.

**Nota:** A leção das aprendizagens é flexível.

<b>PONDERAÇÃO POR DOMÍNIOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>			
<b>Domínios de aprendizagem</b>		<b>Ponderação</b>	<b>Critérios de avaliação</b>
<b>Conhecimentos e Capacidades (90%)</b>	- Compreensão histórica: Temporalidade, espacialidade, contextualização Tratamento da informação/ utilização de fontes	<b>50%</b>	<b>Compreensão</b> <b>Apropriação</b> <b>Rigor</b>
	- Tratamento da informação/ utilização de fontes	<b>20%</b>	<b>Clareza</b>
	- Comunicação em História	<b>20%</b>	<b>Raciocínio</b>
<b>Atitudes e Valores (10%)</b>	<b>(2%)</b> -Responsabilidade e Integridade <b>(2%)</b> -Excelência e Exigência <b>(2%)</b> -Curiosidade, Reflexão e Inovação <b>(2%)</b> -Cidadania e Participação <b>(2%)</b> -Liberdade	<b>10%</b>	<b>Responsabilidade</b> <b>Participação</b> <b>Reflexão</b> <b>Cooperação</b>

**Obs:** Para efeitos de classificação, deverão ser utilizados três processos de recolha de informação de diferentes tipologias, a negociar/discutir com os alunos.